CASA BRASILIANA

ASSESSORIA MIGRATÓRIA · ITÁLIA

GUIA GRATUITO

Os dois caminhos para morar na Itália

Os números exatos dos vistos de renda, o que os consulados aceitam como renda comprovada, e como saber se você tem direito à via judicial da cidadania.

Casa Brasiliana

Assessoria migratória para a Itália · Alessandria, Piemonte

Conteúdo informativo. Não constitui consultoria jurídica.

ANTES DE TUDO

Existem dois caminhos, e eles não se parecem

Quase todo brasileiro que quer morar na Itália pergunta a mesma coisa primeiro: "eu tenho direito à cidadania?". É a pergunta errada para começar, porque ela só resolve um dos dois caminhos, e é o mais lento dos dois.

CAMINHO 1

O visto de renda

Não pede nenhum antepassado italiano. Pede dinheiro entrando na sua conta todo mês, comprovado em documento.

Você entra na Itália já com autorização para morar, e o processo se mede em meses, não em anos.

Serve para quem não tem ascendência, ou tem e não quer esperar.

CAMINHO 2

A via judicial da cidadania

Não pede renda mínima. Pede um antepassado italiano e os documentos que provam a linha até você.

Corre na justiça italiana e leva anos. Mas existe um permesso que deixa você morar na Itália durante a espera.

Serve para quem tem sangue italiano, mesmo depois da reforma de 2025.

O ERRO MAIS CARO

Muita gente passa dois anos parada esperando uma resposta sobre cidadania, sem saber que já tinha renda suficiente para entrar pelo visto no mês seguinte. E muita gente desiste da Itália ao descobrir que a reforma de 2025 fechou a via administrativa, sem saber que a via judicial continuou aberta.

Os dois caminhos podem ser percorridos ao mesmo tempo. Um não anula o outro.

CAMINHO 1 · OS NÚMEROS

Quanto de renda é preciso

Estes são os números com que a assessoria trabalha, com folga sobre o piso, porque dossiê apertado é dossiê devolvido.

SITUAÇÃO	POR ANO	POR MÊS, EM REAL
Nômade digital	€30.000	R$ 15 mil
Residência eletiva, uma pessoa	€33.000	R$ 17 mil
Residência eletiva, casal	€40.000	R$ 20 mil
Cada dependente que vai junto	+€7.000	+R$ 3,5 mil

Conversão a €1 = R$ 6,01. Os valores em euro são o que importa: o câmbio muda, o requisito não. Requisitos variam por consulado e mudam com frequência.

A diferença entre os dois vistos não é o valor. É a origem.

RESIDÊNCIA ELETIVA

Renda que não vem de trabalho

- Aposentadoria ou pensão
- Aluguel de imóveis
- Dividendos, juros, aplicações

Em troca, você **não pode trabalhar na Itália**. Nem presencial, nem remoto.

NÔMADE DIGITAL

Renda de trabalho, de fora da Itália

- Salário de empresa estrangeira
- Clientes fora da Itália

Em troca, exige **curso superior de pelo menos três anos** ou qualificação equivalente, mais seis meses de experiência comprovada.

OS DOIS EXIGEM, SEM EXCEÇÃO

Contrato de moradia na Itália registrado, e seguro-saúde válido no país.

CAMINHO 1 · O QUE REPROVA

O que conta como renda comprovada

O número quase nunca é o problema. O problema é provar de onde ele vem. Um dossiê é recusado por documento, não por valor.

Conta

- **Declaração de imposto de renda** dos últimos exercícios, coerente com o que você declara ganhar
- **Contrato de aluguel registrado**, com o dinheiro caindo na conta de forma regular
- **Informe de rendimentos** de aposentadoria, pensão, previdência privada
- **Extratos de aplicações e informes de dividendos**, com histórico, não com saldo de um dia
- **Contrato de trabalho remoto** com empresa ou cliente fora da Itália, mais os pagamentos recebidos

Não conta

- Acordo verbal de aluguel, mesmo que o dinheiro entre todo mês
- Depósito sem origem identificada, por maior que seja
- Patrimônio parado. *Imóvel, carro e saldo em conta não são renda*
- Ajuda de família, salvo em situações específicas e documentadas
- Renda de trabalho presencial no Brasil, para a residência eletiva

> A FRASE QUE RESUME
>
> **Patrimônio não é renda.** O consulado não quer saber quanto você tem. Quer saber quanto entra, de onde, e se continua entrando depois que você se mudar.

CAMINHO 2

A via judicial, depois da reforma

A reforma de 2025 fechou a porta administrativa para uma parte grande dos descendentes. Milhões de brasileiros descobriram, de um dia para o outro, que o caminho fácil tinha acabado. O que quase ninguém contou é que a porta judicial continuou aberta.

Como saber se o seu caso tem chance

Comece olhando a sua linha, e não a quantidade de italianos na família. O que decide é **por onde a linha passa** e **o que está escrito nas certidões**.

- **Tem mulher na linha, com filho nascido antes de 1948?** Esse é o caso clássico de via judicial, e não é exceção rara: é uma das situações mais comuns entre descendentes brasileiros
- **O seu pedido foi protocolado antes de 27 de março de 2025?** A sua situação é diferente de quem não protocolou, e vale ser analisada à parte
- **A reforma fechou o seu caminho administrativo?** Isso não significa que você perdeu o direito. Significa que ele mudou de porta

O que você precisa ter em mãos

Certidões de nascimento, casamento e óbito de cada pessoa da linha, do antepassado italiano até você. Não precisa ter tudo para começar: **buscar documento faltante é parte do serviço**, e a maioria dos casos começa com metade das certidões faltando.

> HONESTIDADE SOBRE PRAZO
>
> Processo judicial na Itália leva anos, e ninguém sério promete data. Quem promete prazo de sentença está vendendo o que não controla.

CAMINHO 2 · O QUE QUASE NINGUÉM CONTA

Você pode morar na Itália durante a espera

Esta é a informação que mais muda a vida de quem tem processo judicial, e a que menos circula: existe um permesso di soggiorno para quem está aguardando o reconhecimento da cidadania.

Permesso di soggiorno per attesa di cittadinanza

É a autorização de permanência para quem já tem o processo em andamento e quer viver na Itália enquanto ele corre. Com ela você não fica na condição de turista contando os noventa dias.

- **Não exige a renda dos vistos de renda.** Os números da página 3 não se aplicam aqui
- Permite organizar a vida no país: residência no comune, codice fiscale, conta em banco
- Depende do processo já existir. *Não é um atalho para quem ainda não entrou com nada*

> A CONTA QUE MUDA TUDO
>
> Se o seu processo vai levar anos de qualquer jeito, a pergunta deixa de ser *"quando sai a cidadania?"* e passa a ser **"eu quero esperar esses anos aqui ou lá?"**. São duas vidas diferentes, e a escolha é sua, não do processo.

AGORA

O que fazer com isso

Se você chegou até aqui, já sabe mais sobre o assunto do que a maioria das pessoas que estão tentando. Faltam três movimentos, e nenhum deles custa dinheiro.

1. Olhe de onde vem o seu dinheiro

Não quanto é. De onde vem. Abra a sua declaração de imposto de renda e separe o que continua entrando se você parar de trabalhar amanhã. Esse número, e não o total, é o que decide o visto.

2. Descubra por onde passa a sua linha italiana

Pergunte na família se existe mulher na linha e quando nasceram os filhos dela. Uma data anterior a 1948 muda completamente a conversa.

3. Junte o que já existe

Certidões velhas, carteira de identidade do antepassado, papéis de porão. O que parece inútil costuma ser exatamente o documento que a busca precisa como ponto de partida.

QUANDO FIZER SENTIDO

A conversa é comigo, e a primeira é gratuita

Sou **Olavo Ferenshitz**, advogado inscrito na OAB e sócio da Casa Brasiliana. Moro no norte da Itália e faço no Instagram **@nortedaitalia** o conteúdo que você provavelmente já viu.

Quando a sua situação estiver no ponto, o teste de dois minutos está na bio. Ele diz em qual dos dois caminhos você cabe, e se couber, a conversa seguinte é uma videochamada comigo, sem custo.

Conteúdo informativo. Não constitui consultoria jurídica.